



**SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA (>)**

- 1.1 Identificador do produto:** GALOPE  
Herbicida - Grânulos Dispersíveis em Água (WG)  
Contém 400 g/kg ou 40% (p/p) de diflufenção, 20 g/kg ou 2% (p/p) de florasulam e 46,6 g/kg ou 5% (p/p) de iodossulfurão (na forma de sal de sódio do éster metílico) e 100 g/kg ou 10% (p/p) de Cloquintocet-Mexil.
- 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:**  
Usos pertinentes: Herbicida para utilização agrícola. Para uso utilizador profissional.  
Usos desaconselhados: Todos aqueles uso não especificados nesta epígrafe ou na subsecção 7.3
- 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:**  
Ascenza Agro, SA  
Avenida do Rio Tejo, Herdade das Praias  
2910-440 Setúbal - Portugal  
Phone.: +351265710100 - Fax: +351265710105  
agroseguranca@ascenza.com  
http://www.ascenza.com
- 1.4 Número de telefone de emergência:** 800 250 250 (CIAV – Centro de Informação Antivenenos)

**SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**

- 2.1 Classificação da substância ou mistura:**  
**Regulamento nº1272/2008 (CLP):**  
A classificação deste produto foi efectuada em conformidade com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).  
Aquatic Acute 1: Perigosidade aguda para o meio ambiente aquático, Categoria 1, H400  
Aquatic Chronic 1: Perigosidade crónica para o meio ambiente aquático, Categoria 1, H410  
Skin Sens. 1: Sensibilização cutânea, Categoria 1, H317  
STOT RE 2: Toxicidade específica por ingestão em determinados órgãos (exposições repetidas), Categoria 2, H373

**2.2 Elementos do rótulo:**

**Regulamento nº1272/2008 (CLP):**

**Atenção**



**Advertências de perigo:**

Aquatic Chronic 1: H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros  
Skin Sens. 1: H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea  
STOT RE 2: H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida (Oral)

**Recomendações de prudência:**

P102: Manter fora do alcance das crianças  
P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto  
P302+P352: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantemente  
P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar  
P391: Recolher o produto derramado  
P501a: Eliminar o conteúdo/ embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

**Informação suplementar:**

EUH401: Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização

**Outros elementos da rotulagem:**



## SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (continuação)

SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPe2 - Para proteção de águas subterrâneas, não aplicar este produto em solos drenados artificialmente, para cereis de inverno.

SPe3 - Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas circunvizinhas.

SPe3PT3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo 20 metros de coberto vegetal, para cereais de inverno.

SPe3PT3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície, para cereais de primavera.

### 2.3 Outros perigos:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

## SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (➤)

### 3.1 Substâncias:




Não aplicável

### 3.2 Misturas:

**Descrição química:** Compostos orgânicos

#### Componentes:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

Identificação	Nome químico/classificação	Concentração
CAS: 83164-33-4 EC: 617-446-2 Index: 616-032-00-9 REACH: (i)	<b>Diflufenicão</b> <sup>(1)</sup> ATP CLP00	<b>40 % (*)</b>
	Regulamento 1272/2008 Aquatic Chronic 3: H412	
CAS: 99607-70-2 EC: 619-447-3 Index: -- REACH: 01-2119381871-0006	<b>Cloquintocet-Mexil</b> <sup>(1)</sup> Auto-classificada	<b>10 % (**)</b>
	Regulamento 1272/2008 Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410; Skin Sens. 1: H317 - Atenção 	
CAS: 144550-36-7 EC: 604-422-1 Index: 616-108-00-1 REACH: (i)	<b>Iodosulfurão Metil Sódio</b> <sup>(1)</sup> ATP ATP01	<b>5 % (***)</b>
	Regulamento 1272/2008 Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410 - Atenção 	
CAS: 145701-23-1 EC: 604-230-00-7 Index: 613-230-00-7 REACH: (i)	<b>Florasulam (ISO)</b> <sup>(1)</sup> ATP CLP00	<b>2 % (****)</b>
	Regulamento 1272/2008 Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410 - Atenção 	

<sup>(1)</sup> Substância que apresentam um risco para a saúde ou para o meio ambiente e que atendem aos critérios estabelecidos pelo Regulamento (UE) n.º 2015/830



**SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (continuação) (>)**

Identificação	Nome químico/classificação	Concentração
CAS: 77-92-9 EC: 201-069-1 Index: -- REACH: 01-2119457026-42-XXXX	<b>Acido citrico<sup>(1)</sup></b> Regulamento 1272/2008 Eye Irrit. 2: H319 - Atenção	Auto-classificada <b>1 - &lt;2,5 %</b>

<sup>(1)</sup> Substância que apresentam um risco para a saúde ou para o meio ambiente e que atendem aos critérios estabelecidos pelo Regulamento (UE) n.º 2015/830

(\*) Equivalente a 400 g/kg de Diflufenicão.

(\*\*) Equivalente a 100 g/kg de Cloquintocet-Mexil.

(\*\*\*) Equivalente a 46,6g/kg de Iodossulfurão (sob a forma de sal de sódio do éster metílico)

(\*\*\*\*) Equivalente a 20 g/kg de Florasulam.

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as seções 8, 11, 12, 15 e 16.

**Outras informações:**

Identificação	Factor-M	
	Florasulame (ISO) CAS: 145701-23-1 EC: 604-488-1	Agudo
	Crónica	100

- (i) Substância considerada registada ao abrigo do n.º 1 do artigo 15º do Regulamento n.º 1907/2006;
- (ii) Substância considerada registada ao abrigo do n.º 2 do artigo 15º do Regulamento n.º 1907/2006;
- (iii) Substância isenta de registo ao abrigo do n.º 9 do artigo 2º do Regulamento n.º 1907/2006;
- (iv) Substância isenta de registo ao abrigo da alínea a) do n.º 7 do artigo 2º do Regulamento n.º 1907/2006;
- (v) Substância isenta de registo ao abrigo do n.º 1 do artigo 6º do Regulamento n.º 1907/2006;
- (vi) Substância isenta de registo ao abrigo da alínea b) do n.º 7 do artigo 2º do Regulamento n.º 1907/2006;
- (vii) Substância isenta de registo ao abrigo da alínea c) do n.º 7 do artigo 2º do Regulamento n.º 1907/2006.

**SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**

**4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros:**

Os sintomas como consequência de uma intoxicação podem apresentar-se posteriormente à exposição, pelo que, em caso de dúvida, exposição directa ao produto químico ou persistência do sintoma, solicitar cuidados médicos, mostrando a FDS deste produto.

**Por inalação:**

Trata-se de um produto que não contém substâncias classificadas como perigosas por inalação, no entanto, no caso de sintomas de intoxicação é recomendado retirar o afectado do local de exposição e proporcionar ar fresco. Solicitar cuidados médicos se os sintomas agravarem ou persistirem

**Por contacto com a pele:**

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afectada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.

**Por contacto com os olhos:**

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que o afectado esfregue ou feche os olhos. No caso, do afectado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, de outro modo, poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

**Por ingestão/aspiração:**

Em caso de ingestão, solicitar assistência médica imediata, mostrando a FDS deste produto.

**4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:**

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

**Diflufenicão:**

Ingestão - alterações gastrointestinais: náuseas, dor abdominal, vômitos, diarreia; dor de cabeça; sonolência. Inalação – problemas respiratórios; tosse, dispneia, aumento da secreção nasal e brônquica. Contacto – irritação dos olhos, pele e mucosas; lacrimejo; rinite, conjuntivite; dermatite de contacto.

**Cloquintocet-Mexil:**

Ingestão - alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal; dispneia, declínio do estado geral da saúde. Inalação – alterações respiratórias; tosse, dispneia, aumento das secreções mucosas. Contato – irritação dos olhos, pele e mucosas; conjuntivite, lacrimejo, dermatite de contato.

**4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:**

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



#### SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS (continuação)

Providenciar tratamento de suporte e sintomático. No caso de ingestão, induzir o vômito ou providenciar lavagem gástrica, apenas se a vítima estiver consciente; administrar carvão activado ou um laxante salino (tipo: sulfato de sódio ou de magnésio ou semelhante). Não existe um antídoto específico.

#### SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

##### 5.1 Meios de extinção:

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. No caso de inflamação como consequência da manipulação, armazenamento ou uso indevido, utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), de acordo com o Regulamento de instalações de protecção contra incêndios. NÃO É RECOMENDADO utilizar jato d'água como agente de extinção.

##### 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, conseqüentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

##### 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.).

##### Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

#### SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

##### 6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Varrer e recolher o produto com pás ou outros meios e deitá-lo num recipiente para a sua reutilização (preferencialmente) ou para a sua eliminação.

##### 6.2 Precauções a nível ambiental:

Evitar a todo o custo qualquer tipo de derrame no meio aquático. Conter adequadamente o produto absorvido em recipientes hermeticamente precintáveis. Notificar a autoridade competente no caso de exposição ao público em geral ou ao meio ambiente.

##### 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Recomenda-se:

Varrer e recolher o produto com pás ou outros meios e deitá-lo num recipiente para a sua reutilização (preferencialmente) ou para a sua eliminação.

##### 6.4 Remissão para outras secções:

Veja as secções 8 e 13.

#### SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

##### 7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (epígrafe 6). Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Devido às suas características de inflamabilidade, o produto não apresenta risco de incêndio em condições normais de armazenamento, manuseamento e utilização.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

Varrer e recolher o produto com pás ou outros meios e deitá-lo num recipiente para a sua reutilização (preferencialmente) ou para a sua eliminação. Veja as secções 8 e 13.



**SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM (continuação)**

**7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:**

A.- Medidas técnicas de armazenamento

Tempo máximo: 24 meses

B.- Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

**Outras informações:**

Armazenar a temperaturas inferiores a 40°C.

**7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):**

Excepto as indicações já especificadas, não é necessário realizar nenhuma recomendação especial quanto às utilizações deste produto.

**SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (>)**

**8.1 Parâmetros de controlo:**

**(Diflufenicão):** ADI: 0.2 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.11 mg/kg p.c./dia.

**(Florasulam):** ADI: 0.05 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.05mg/kg p.c./dia.

**(Cloquintocet-Mexil):** ADI: 0.04 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.05 mg/kg p.c./dia.

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho (Decreto-Lei n.º 24/2012 (sucessivas alterações) e Norma Portuguesa NP 1796-2014):

Identificação	Valores limite ambientais	
	TLV-TWA	TLV-STEL
Amido CAS: 9005-25-8 EC: 232-679-6		10 mg/m <sup>3</sup>

**DNEL (Trabalhadores):**

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Cloquintocet-Mexil CAS: 99607-70-2 EC: 619-447-3	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	3,33 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	0,303 mg/m <sup>3</sup>	Não relevante

**DNEL (População):**

Não relevante

**PNEC:**

Identificação		Valores limite ambientais	
		Água doce	Água marinha
Cloquintocet-Mexil CAS: 99607-70-2 EC: 619-447-3	STP	100 mg/L	0,0018 mg/L
	Solo	0,463 mg/kg	0,00018 mg/L
	Intermitentes	0,014 mg/L	0,934 mg/kg
	Oral	1,11 g/kg	0,0934 mg/kg
Ácido cítrico CAS: 77-92-9 EC: 201-069-1	STP	1000 mg/L	0,44 mg/L
	Solo	33,1 mg/kg	0,044 mg/L
	Intermitentes	Não relevante	34,6 mg/kg
	Oral	Não relevante	3,46 mg/kg

**8.2 Controlo da exposição:**

A.- Medidas gerais de segurança e higiene no ambiente de trabalho

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de protecção individuais básicos, com o correspondente marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2.



Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

B.- Protecção respiratória:



- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação) (>)**



Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória das vias respiratórias	Máscara auto-filtrante para gases, vapores e partículas		EN 405+A1 EN 140	Substituir quando sentir um aumento da resistência à respiração e/ou for detectado o odor ou o sabor do contaminante.

C.- Protecção específica das mãos.



Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória das mãos	Luvas de protecção contra riscos menores			Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto para utilizadores profissionais/industriais torna-se recomendável a utilização de luvas CE III, de acordo com as normas EN 420+A1 e EN ISO 374-1

Dado que o produto é uma mistura de diferentes materiais, a resistência do material das luvas não se pode calcular de antemão com total fiabilidade e, portanto, têm de ser controladas antes da sua aplicação.



D.- Protecção ocular e facial

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória da cara	Óculos panorâmicos contra salpicos/projeções		EN 166	Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.

E.- Protecção corporal

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
	Roupa de trabalho			Substituir perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto por utilizadores profissionais/industriais é recomendável CE III, de acordo com as normas EN 13982-1; EN 1149-5; EN ISO 13688
	Calçado de trabalho anti-derrapante		EN ISO 20347	Substituir perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto por utilizadores profissionais/industriais é recomendável CE III, de acordo com as normas EN ISO 20345; EN 13832-3

F.- Medidas complementares de emergência

Medida de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
 Duche de segurança	ANSI Z358-1 ISO 3864-1	 Lavagem dos olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1

**Controlos de exposição do meio ambiente:**

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

**Compostos orgânicos voláteis:**

Em aplicação do Decreto-Lei nº 127/2013 (Directiva 2010/75/UE), este produto apresenta as seguintes características:

C.O.V. (Fornecimento):	0 % peso
Densidade de C.O.V. a 20 °C:	0 kg/m <sup>3</sup> (0 g/L)
Número de carbonos médio:	Não relevante
Peso molecular médio:	Não relevante

**SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**

**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:**

**Aspecto físico:**

\*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto



## SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS (continuação)

Estado físico a 20 °C:	Sólido
Aspecto:	Granulado
Cor:	Castanho
Odor:	Incaracterístico
Limiar olfativo:	Não relevante *

### Volatilidade:

Temperatura de ebulição à pressão atmosférica:	Não disponível
Pressão de vapor a 20 °C:	Não disponível
Pressão de vapor a 50 °C:	Não disponível
Taxa de evaporação a 20 °C:	Não disponível

### Caracterização do produto:

Densidade a 20 °C:	0,66 g/mL
Densidade relativa a 20 °C:	Não disponível
Viscosidade dinâmica a 20 °C:	Não disponível
Viscosidade cinemática a 20 °C:	Não disponível
Viscosidade cinemática a 40 °C:	Não disponível
Concentração:	Não disponível
pH:	6,9 (25,5°C)
Densidade do vapor a 20 °C:	Não disponível
Coefficiente de partição n-octanol/água:	Não disponível
Solubilidade em água a 20 °C:	Não disponível
Propriedade de solubilidade:	Não disponível
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Ponto de fusão/ponto de congelação:	Não disponível
Propriedades explosivas:	Não é explosivo
Propriedades comburentes:	Não é oxidante

### Inflamabilidade:

Temperatura de inflamação:	Não é inflamável
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não disponível
Temperatura de auto-ignição:	367 °C
Limite de inflamabilidade inferior:	Não disponível
Limite de inflamabilidade superior:	Não disponível

### Explosividade:

Limite inferior de explosividade:	Não disponível
Limite superior de explosividade:	Não disponível

### 9.2 Outras informações:

Tensão superficial a 20 °C:	Não disponível
Índice de refração:	Não disponível

\*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

## SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE



## SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE (continuação)

### 10.1 Reactividade:

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

### 10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

### 10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

### 10.4 Condições a evitar:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Contacto com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

### 10.5 Materiais incompatíveis:

Ácidos	Água	Matérias comburentes	Matérias combustíveis	Outros
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Evitar alcalis ou bases fortes

### 10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

## SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (>)

### 11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos:

#### Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

#### A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

#### B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

#### C- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):

- Contato com a pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresenta substâncias classificadas como perigosas por contacto com a pele. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Contato com os olhos: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

#### D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

- Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. Para mais informação, ver epígrafe 3.  
IARC: Terc-butil-4-metoxifenol (2B)
- Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- Toxicidade pela reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

#### E- Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Cutânea: O contacto prolongado com a pele pode derivar em episódios de dermatites alérgicas de contacto.

#### F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -





SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (continuação) (>)

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Efeitos nocivos para a saúde em caso de ingestão de modo repetitivo, produzindo depressão do sistema nervoso central originando dores de cabeça, tonturas, vertigens, náuseas, vômitos, confusão e, em caso de afecção grave, perda de consciência.
- Pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

H- Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

**Outras informações:**

**Efeitos agudos (Diflufenicão)(\*):**

Corrosão/ irritação cutânea: Não irritante  
Lesões oculares graves/ irritação ocular: Ligeiramente irritante  
Sensibilização respiratória: Informação não disponível  
Sensibilização cutânea: Não sensibilizante (porquinhos da índia)

**Efeitos Agudos (Iodosulfurão Metil Sódio):**

Corrosão/ irritação cutânea: Não irritante  
Lesões oculares graves/ irritação ocular: Não irritante  
Sensibilização respiratória: Não existe informação disponível  
Sensibilização cutânea: Não é um sensibilizador da pele

**Efeitos agudos (Florasulam) (\*):**

Corrosão/ irritação cutânea: Não irritante  
Lesões oculares graves/ irritação ocular: Não irritante  
Sensibilização respiratória: Informação não disponível  
Sensibilização cutânea: Não sensibilizante (Porquinhos da índia)

**Efeitos agudos (Cloquintocet-Mexil):**

Corrosão/ irritação cutânea: Não irritante (Coelhos) (\*)  
Lesões oculares graves/ irritação ocular: Ligeiramente irritante (Coelhos) (\*)  
Sensibilização respiratória: Informação não disponível  
Sensibilização cutânea: Sensibilizante (Porquinhos da índia)

**Toxicidade crónica (Diflufenicão):**

Mutagenicidade: Não observados  
Carcinogenicidade: Não observados  
Efeitos tóxicos na reprodução: Não observados  
STOT - exposição única: Não demonstrados  
STOT - exposição repetida: Não demonstrados  
Perigo de aspiração: Informação não disponível

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (continuação) (>)**

**Toxicidade crónica (Iodosulfurão Metil Sódio):**

Mutagenicidade: Não observado  
Carcinogenicidade: Não observado  
Efeitos tóxicos na reprodução: Não demonstrados  
STOT - exposição única: Não demonstrados  
STOT – exposição repetida: Não demonstrados Perigo de aspiração: Informação não disponível

**Toxicidade crónica (Florasulam):**

Mutagenicidade: Não observados  
Carcinogenicidade: Não observados  
Efeitos tóxicos na reprodução: Não observados  
STOT - exposição única: Não demonstrados  
STOT – exposição repetida: Não demonstrados  
Perigo de aspiração: Informação não disponível

**Toxicidade crónica (Cloquintocet-Mexil):**

Mutagenicidade: Não observados  
Carcinogenicidade: Informação não disponível  
Efeitos tóxicos na reprodução: Não demonstrados  
STOT - exposição única: Não demonstrados  
STOT – exposição repetida: Não demonstrados  
Perigo de aspiração: Informação não disponível

(\* ) Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos

**Informação toxicológica específica das substâncias:**

Identificação	Toxicidade aguda		Género
Diflufenicão CAS: 83164-33-4 EC: 617-446-2	DL50 oral	>5000 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	Ratazana
	CL50 inalação	>5,12 mg/L (4 h)	Ratazana
Iodosulfurão Metil Sódio CAS: 144550-36-7 EC: 604-422-1	DL50 oral	2678 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	Ratazana
	CL50 inalação	>2,81 mg/L (4 h)	Ratazana
Florasulam (ISO) CAS: 145701-23-1 EC: 604-488-1	DL50 oral	>6000 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	Ratazana
	CL50 inalação	>5 mg/L (4 h)	Ratazana
Cloquintocet-Mexil CAS: 99607-70-2 EC: 619-447-3	DL50 oral	1098 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	Ratazana
	CL50 inalação	>5,05 mg/L (4 h)	Ratazana
Acido citrico CAS: 77-92-9 EC: 201-069-1	DL50 oral	5400 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
	CL50 inalação	>5 mg/L (4 h)	

**SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (>)**

**12.1 Toxicidade:**

Identificação	Toxicidade aguda		Espécie	Género
Diflufenicão CAS: 83164-33-4 EC: 617-446-2	CL50	0,0985 mg/L (96 h)	Carpa	Peixe
	EC50	>0,24 mg/L	Daphnia magna	Crustáceo
	EC50	0,00045 mg/L	Scenedesmus subspicatus	Alga
Cloquintocet-Mexil CAS: 99607-70-2 EC: 619-447-3	CL50	14mg/L (96h)	Peixe gato-do-canal	Peixe
	EC50	>100 mg/L (48 h)	Daphnia magna	Crustáceo
	EC50	0,63 mg/L	Scenedesmus subspicatus	Alga
Iodosulfurão Metil Sódio CAS: 144550-36-7 EC: 604-422-1	CL50	>100 mg/L (96 h)	Lepomis Macrochirus	Peixe
	EC50	>100 mg/L (48h)	Daphnia Magna	Crustáceo
	EC50	0,070 mg/L (72h)	Pseudokirchneriella subcapitata	Alga



**SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (continuação) (>)**

Identificação	Toxicidade aguda		Espécie	Género
Florasulam (ISO)	CL50	>100 mg/L (96h)	Truta arco-íris	Peixe
CAS: 145701-23-1	EC50	>292 mg/L (48h)	Daphnia magna	Crustáceo
EC: 604-488-1	EC50	0,0089 mg/L (72 h)	N/A	Alga
Acido cítrico	CL50	1516 mg/L (96 h)	Lepomis macrochirus	Peixe
CAS: 77-92-9	EC50	160 mg/L (48 h)	N/A	Crustáceo
EC: 201-069-1	EC50	Não relevante		

**Toxicidade aguda:**

Peixes CL50 aguda (96 h): 37 mg/l (Truta arco íris)  
 Invertebrados Aquáticos CE50 aguda (48 h): >45,5 mg /l (Daphnia magna)  
 Algas CER50 aguda (72 h): 0.00149 mg/l (Scenedesmus subspicatus)  
 Aves DL50 oral aguda: NA  
 Abelhas DL50 ora (48h): >200 µg/abelha  
 Abelhas DL50 contato(48h): >35,2 µg/abelha  
 Plantas Aquáticas CE50 (7 d): 0,00826 mg/l (Lemna Gibba)

**Toxicidade crónica:**

Peixes NOEC crónica (96h): 9,4 mg/l (Truta arco íris)  
 Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (48h): >45,5 mg /l (Daphnia magna)  
 Algas NOEC crónica: NA

**12.2 Persistência e degradabilidade:**

Identificação	Degradabilidade		Biodegradabilidade	
	Acido cítrico	DBO5	Não relevante	Concentração
CAS: 77-92-9	DQO	Não relevante	Período	28 dias
EC: 201-069-1	DBO5/DQO	Não relevante	% Biodegradado	97 %

**Diflufenicão:**

- Solo: Persistente no solo. DT50 (típico): 180 d; DT50 (laboratório): 141,8 d; DT50 (campo): 315 d.  
 - Água: Lenta degradação química em sistemas água-sedimento, DT50: 175 d.

**Iodosulfurão Metil Sódio:**

- Solo: Não persistente no solo. Típico e Campo DT50: 2.7 d; Laboratório DT50: 2.7 d. - Água: degradação química rápida em sistemas de água-sedimento, DT50: 19 d. Degradação química lenta apenas em fase aquosa, DT50: 16 d.

**Florasulame:**

- Solo: Não persistente no solo. DT50 (típico e campo): 8.5 d; DT50 (laboratório): 1.6 d.  
 - Água: Rápida degradação química em sistemas água-sedimento, DT50: 13.3 d. Lenta degradação química na fase aquosa, DT50: 18 d. Não é facilmente biodegradável.

**Cloquintocet-Mexil:**

- Solo: Não persistente no solo. DT50 (típico): 5 d.  
 - Água: Não é facilmente biodegradável.

**12.3 Potencial de bioacumulação:**

Identificação	Potencial de bioacumulação	
	Florasulam (ISO)	BCF
CAS: 145701-23-1	Log POW	-1,22
EC: 604-488-1	Potencial	
Acido cítrico	BCF	3
CAS: 77-92-9	Log POW	-1,55
EC: 201-069-1	Potencial	Baixo



**SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (continuação) (>)**

Diflufenicão:  
Alto potencial de bioacumulação. Log Pow: 4.2 (20°C). BCF: 1276.

Iodosulfurão Metil Sódio:  
Baixo potencial de bioacumulação. Log Pow: 1,96 (pH 4); 1,22 (pH 9).

Florasulame:  
Baixo potencial de bioacumulação. Log Pow: -1.22 (pH 7); Log Pow: 1.00 (pH 4). BCF: 1,5.

**12.4 Mobilidade no solo:**

Identificação	Absorção/dessorção		Volatilidade	
	Koc	Não relevante	Henry	Não relevante
Cloquintocet-Mexyl CAS: 99607-70-2 EC: 619-447-3	Conclusão	Não relevante	Solo seco	Não relevante
	Tensão superficial	5,72E-2 N/m (20 °C)	Solo úmido	Não relevante
Ácido cítrico CAS: 77-92-9 EC: 201-069-1	Koc	Não relevante	Henry	Não relevante
	Conclusão	Não relevante	Solo seco	Não relevante
	Tensão superficial	2,045E-2 N/m (350,93 °C)	Solo úmido	Não relevante

**12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:**

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

**12.6 Outros efeitos adversos:**

Não descritos

**SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

**13.1 Métodos de tratamento de resíduos:**

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n.º 1357/2014)
02 01 08*	resíduos agroquímicos contendo substâncias perigosas	Perigoso

**Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n.º 1357/2014):**

HP14 Ecotóxico, HP13 Sensibilizante

**Gestão do resíduo (eliminação e valorização):**

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Decreto-Lei nº 73/2011). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

**Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:**

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n.º 1357/2014

Legislação nacional: Decreto-Lei nº 73/2011

**SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**

Transporte terrestre de mercadorias perigosas:

**Em aplicação do ADR 2019 e RID 2019**



**SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (continuação)**



- 14.1 Número ONU:** UN3077
- 14.2 Designação oficial de transporte da ONU:** MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (Cloquintocet-Mexil; Iodosulfurão Metil Sódio; Florasulam)
- 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:** 9
- Etiquetas: 9
- 14.4 Grupo de embalagem:** III
- 14.5 Perigos para o ambiente:** Sim
- 14.6 Precauções especiais para o utilizador**
- Disposições especiais: 274, 335, 375, 601
- Código de Restrição em túneis: Não relevante
- Propriedades físico-químicas: ver epígrafe 9
- Quantidades Limitadas: 5 kg
- 14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC:** Não relevante

**Transporte de mercadorias perigosas por mar:**

Em aplicação ao IMDG 38-16:



- 14.1 Número ONU:** UN3077
- 14.2 Designação oficial de transporte da ONU:** MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (Cloquintocet-Mexil; Iodosulfurão Metil Sódio; Florasulam)
- 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:** 9
- Etiquetas: 9
- 14.4 Grupo de embalagem:** III
- 14.5 Perigos para o ambiente:** Sim
- 14.6 Precauções especiais para o utilizador**
- Disposições Gerais: 2.10.2.7 (Até 5kg/5L)
- Disposições especiais: 335, 966, 274, 967, 969
- Códigos EmS: F-A, S-F
- Propriedades físico-químicas: ver epígrafe 9
- Quantidades Limitadas: 5 kg
- Grupo de segregação: Não relevante
- 14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC:** Não relevante

**Transporte de mercadorias perigosas por ar:**

Em aplicação ao IATA/ICAO 2019:



- 14.1 Número ONU:** UN3077
- 14.2 Designação oficial de transporte da ONU:** MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (Cloquintocet-Mexil; Iodosulfurão Metil Sódio; Florasulam)
- 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:** 9
- Etiquetas: 9
- 14.4 Grupo de embalagem:** III
- 14.5 Perigos para o ambiente:** Sim
- 14.6 Precauções especiais para o utilizador**
- Disposições especiais: A197
- Propriedades físico-químicas: ver epígrafe 9
- 14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC:** Não relevante

**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**



**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (continuação)**

**15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:**

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante  
Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante  
Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não relevante  
Artigo 95, Regulamento (UE) Nº 528/2012: Acido citrico (Tipo de produtos 2)  
REGULAMENTO (UE) N.o 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante

**Seveso III:**

Secção	Descrição	Requisitos do nível inferior	Requisitos do nível superior
E1	PERIGOS PARA O AMBIENTE	100	200

**Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):**

Não relevante

**Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:**

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

**Outras legislações:**

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.  
Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.  
Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.  
Decreto-Lei n.º 41-A/2010 de 29 de Abril e sucessivas alterações que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.  
Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 88/2015 de 28 de Maio e pelo Decreto-Lei n.º 41/2018 de 11 de Junho. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.  
Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho - Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, transpõe a Directiva n.º 2008/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro, procede à alteração de diversos regimes jurídicos na área dos resíduos.  
Decisão da Comissão de 18 de dezembro de 2014 (2014/955/UE) – Lista Europeia de Resíduos

Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de maio de 2012, relativo à disponibilização no mercado e à utilização de produtos biocidas

**Outras informações:**

**Autorização de venda nº 0973 concedida pela DGAV**

**15.2 Avaliação da segurança química:**

O fornecedor não realizou avaliação de segurança química.

**SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

**Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:**

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) Nº 1907/2006 (Regulamento (UE) Nº 2015/830)

**Modificações relativas à ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão de risco:**

Não relevante

**Textos das frases contempladas na secção 2:**



## SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES (continuação)

H317: Pode provocar uma reação alérgica cutânea  
H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos  
H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros  
H373: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida (Oral)

### Textos das frases contempladas na secção 3:

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

### Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos  
Aquatic Chronic 1: H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros  
Aquatic Chronic 3: H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros  
Eye Irrit. 2: H319 - Provoca irritação ocular grave  
Skin Sens. 1: H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea

### Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

### Principais fontes de literatura:

<http://echa.europa.eu>  
<http://eur-lex.europa.eu>

### Abreviaturas e acrónimos:

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada  
(IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas  
(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo  
(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional  
(DQO) Demanda Química de oxigénio  
(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias  
(BCF) Fator de bioconcentração  
(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)  
(CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste  
(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste  
(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanol-água  
(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico  
(CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)  
(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução  
(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)  
(CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)  
(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica  
(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration)  
(EPI) Equipamento de proteção individual  
(STOT) Toxicidade para órgãos-alvo específicos  
(mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável

### Outras informações:

Conteúdo da revisão: As secções / subsecções marcados com (>) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

Categoria Seveso III: E1

Cod.: PF-158-C (SAP405210WGH) – Referente à VER05 da CORE

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controlo, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e regulamentos aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à protecção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

